

# Vânia e o coronavírus



# Vânia e o coronavírus



República de Moçambique  
Ministério da Saúde



República de Moçambique  
Ministério do Género, Criança e Acção Social



República de Moçambique  
Ministério da Educação e Desenvolvimento Humano



## FICHA TÉCNICA

<b>TÍTULO</b>	Vânia e o coronavírus
<b>AUTOR</b>	Svetlana Karuskina-Drivdale
<b>EDIÇÃO</b>	Associação Progresso ©2020
<b>COLABORAÇÃO</b>	PATH
<b>REVISÃO TÉCNICA</b>	Ministério da Saúde Ministério do Género, Criança e Ação Social Ministério da Educação e Desenvolvimento Humano
<b>ILUSTRAÇÃO</b>	Zacarias Chemane
<b>IMPRESSÃO</b>	xxx
<b>TIRAGEM</b>	xxx exemplares



**Nº DE REGISTO** | 10308/RLINICC/2020

Maputo | Moçambique

Olá!

Chamo-me Vânia e tenho 6 anos de idade.  
Vivo com a minha mãe e o meu irmão, Paulo.



O Paulo está na quinta classe, e faz desenhos bonitos para mim!



A minha mãe vende no mercado de Alto Gingone. Todos os dias ela sai de casa muito cedo e só volta no final da tarde.



A minha mãe, antes de sair da casa, põe uma máscara feita de capulana.

A máscara tapa a boca e o nariz dela.

A minha mãe parece uma outra pessoa quando põe a máscara! Isso faz-me rir!





Eu ajudei a minha mãe a fazer a máscara dela.

Ela disse que a máscara vai protegê-la do CORONAVÍRUS, que anda por aí na rua.



Hoje, quando acordei, queria correr e ir brincar com as minhas amigas.

Mas o mano Paulo disse que era melhor eu não sair do quintal, por causa do **CORONAVÍRUS**.

Ele disse que mesmo ele não está a ir à escola por causa deste **VÍRUS**!



Perguntei ao mano Paulo: o que é o CORONAVÍRUS?

O mano Paulo disse que ia fazer um desenho para mim.

Eu fiquei feliz, porque gosto muito dos desenhos do meu mano Paulo.





O Paulo desenhou um monstro redondo e estranho, com muitos chifres. Disse: – Vânia, este é o **CORONAVÍRUS!**

Eu fiquei um pouco assustada quando vi o monstro...

O mano Paulo riu-se e disse:

– O CORONAVÍRUS não vai te apanhar!

– Ele é muito pequeno e invisível, muito mais pequeno que um grão de açúcar!



O mano Paulo explicou-me:

- Por ser tão pequeno, o VÍRUS pode entrar na nossa boca, nos olhos ou no nariz, sem que nós o possamos ver.
- O VÍRUS pode saltar da boca da pessoa doente, quando ela fala ou canta, para a nossa boca, nariz e olhos.
- Ou se a pessoa com VÍRUS fizer “ATCHIM!”, o VÍRUS pode saltar do nariz e da boca dela.
- Quando o VÍRUS nos atinge, nós ficamos doentes.



Eu disse:

– Já sei! Vou ficar longe de todas as pessoas que tosem ou fazem “ATCHIM!”



O mano Paulo disse:

– Muito bom, Vânia!

– Mas, sabes, há pessoas que não têm tosse e não se sentem doentes, mas já têm o CORONAVÍRUS no seu corpo!

– Não podemos saber quem tem VÍRUS, e quem não tem!

É muito difícil!



Eu fiquei preocupada: – O que podemos fazer, então?

O Paulo disse:

– Podemos-nos proteger. Basta não sairmos de casa e ficarmos longe das pessoas que não vivem na nossa casa.

– Vânia, vai buscar a tua corda de saltar.





O mano Paulo disse:

– Pega uma ponta da corda e eu vou pegar a outra. Vamos esticar.

– Vês? Quando precisarmos de sair de casa, temos que nos afastar das pessoas à distância desta corda.

– Assim, o CORONAVÍRUS não vai nos atingir!

Eu logo imaginei: Eu e as minhas amigas, com as cordas de saltar entre nós. Achei bem engraçado.



Mas quando eu pensei mais, fiquei triste:

– Assim já não posso brincar com as minhas amigas?



O mano disse-me:

– Sim, é verdade, agora não podes brincar com as tuas amigas! MAS...

- Podes falar com as tuas amigas por telefone!
- A cada semana, podes desenhar ou escrever uma carta para as tuas amigas. Podes entregar as cartas a mamã para ela entregar as tuas amigas!



- OU...
- Podes plantar uma flor, cuidar dela e, quando crescer, podes oferecer as tuas amigas!
- E também podes jogar à bola comigo no quintal!



– SIM! - disse eu. – Posso fazer muitas coisas e também brincar contigo, mano!



E TU? O que é que tu podias fazer na tua casa, enquanto não podes brincar com os teus amigos?

O Paulo continuou:

– Se tivermos que sair de casa, para ir ao hospital ou para tratar de algo urgente, nós, as crianças, também devemos usar uma máscara, como a mamã usa.



– Mas eu ainda não tenho máscara! - disse eu.

– Então podemos pedir à mamã para fazer mais máscaras para nós. Ela tem muitas capulanas bonitas. - respondeu o Paulo.

– É só isso? Agora já sei tudo! - disse eu.



– Não, não Vânia, ainda falta! - disse o Paulo.

– O CORONAVÍRUS também pode saltar da boca da pessoa para as mãos dela. Por exemplo, uma pessoa doente pode tossir na mão ou limpar o seu nariz com a mão.





Então eu disse:

– Yu! Há pessoas que fazem isso?!

– Eu sempre que quero tossir, faço-o no braço dobrado em “V”, como aprendi na televisão e na rádio!

O mano elogiou-me:



- Isso mesmo, és muito esperta, minha irmã!
- Era uma vez uma menina doente, que não usou o braço dobrado em "V" para tossir, e tossiu na mão - contou-me o mano Paulo.
- Depois ela subiu num chapa e pegou na porta do chapa com a mão suja - continuou ele. - O que achas que aconteceu depois?



Eu disse:

– Já sei! Outras pessoas pegaram na mesma



porta e ficaram doentes!

– Ah... É por isso que temos que lavar sempre as mãos com água e sabão... A mãe já me

explicou!

Eu corri para o quintal para lavar as mãos e logo voltei para dentro.

– JÁ ESTÁ! VISTE COMO SOU RÁPIDA! - disse eu ao mano Paulo.

O mano Paulo riu-se:

– Já está mesmo? Tão rápido? Vamos lá outra vez!



- Eu vou cantar "Parabéns a você", e até acabar, tu tens que estar a lavar...
- as palmas
- entre os dedos
- nas costas das mãos
- os dedos grandes
- as unhas
- os pulsos
- AGORA SIM, o VÍRUS já fugiu das tuas mãozinhas!



À noite, a mamãe voltou para casa.

Eu ajudei-lhe a lavar mãos, cantando “Parabéns a você” como o mano Paulo me ensinou.



Depois eu ajudei a mamã a escolher a capulana para coser uma máscara para mim e uma para o mano Paulo.



Quando a mamã acabou de coser, eu fiz um desenho da nossa família, todos com máscaras bonitas!



– ASSIM JÁ NÃO TEMOS MEDO DO CORONAVÍRUS!



E TU, ainda te lembras das 3 coisas que tens que fazer, para não apanhares o CORONAVÍRUS?



Esta é uma história de uma menina de 6 anos chamada Vânia. A Vânia vive num bairro de Pemba. Como todas as outras crianças à volta dela, a Vânia aprende a conviver com o novo coronavírus. Para isso, tem de parar de fazer algumas coisas que gostava, e encontrar outras maneiras de brincar, passar o tempo e ficar em contacto com os amigos. Ela precisa de aprender a proteger-se.

Esperamos que esta história possa ajudar as crianças como a Vânia e as suas famílias em Moçambique a lidar com a pandemia da COVID-19. Os professores e educadores, os provedores de saúde, os jornalistas de rádios, e os activistas sociais nos bairros, são todos agentes muito importantes na educação das crianças sobre a COVID-19. Podem aproveitar a história da Vânia e os desenhos bonitos que a acompanham nas suas actividades de sensibilização e educação das famílias, e em especial das crianças, sobre como manterem-se seguras e protegidas no durante a pandemia COVID-19.



República de Moçambique  
Ministério da Saúde



República de Moçambique  
Ministério de Género, Criança e Acção Social



República de Moçambique  
Ministério da Educação e Desenvolvimento Humano

